

<u>Índice</u>

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

	anço patrimonial	
	nonstração do resultado	
	nonstração do resultado abrangente	
	nonstração das mutações do patrimônio líquido	
	nonstração dos fluxos de caixa	
Den	nonstração do valor adicionado	6
Note	as explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
1.	Contexto operacional	8
2.	Apresentação das demonstrações financeiras	8
3.	Combinação de Negócios	11
4.	Gestão do risco - Consolidado	13
5.	Caixa e equivalentes de caixa	16
6.	Títulos e valores mobiliários	16
7.	Contas a receber	
8.	Estoques	
9.	Impostos a recuperar	
10.	Investimentos	18
11.	Imobilizado e Intangível	19
12.	Direito de uso	22
13.	Financiamentos	23
14.	Debêntures	
15.	Arrendamento mercantil	25
16.	Fornecedores	27
17.	Obrigações trabalhistas	27
18.		
19.	Contas a pagar – Aquisições de empresas	
	Outras obrigações	
21.	Imposto de renda e contribuição social – Diferido	
22.	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	30
23.	Partes relacionadas	32
24.	Patrimônio líquido	33
25.	Benefícios a empregados	34
26.	Receita de prestação de serviços	36
27.	Custo dos serviços prestados	37
28.	Despesas gerais e administrativas	38
29.	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	38
30.	Resultado financeiro	38
31.	Lucro por ação	39
32.	Informações por segmento de negócios	39
	Cobertura de seguros	
34	Evento subsequente	40



1. Contexto operacional

1.1 A Companhia

O Fleury S.A. ("Fleury", "Controladora" ou "Companhia" e, em conjunto com suas controladas, "Grupo Fleury" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código "FLRY3", com sede na cidade de São Paulo, e que tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos, análises clínicas, gestão de saúde e medicina assistencial.

O Grupo Fleury realizou 3 aquisições em 2019: Lafe, Centro de Procedimentos Diagnósticos (CPC) e Inlab (detalhes na nota explicativa n.03 – Combinação de Negócios). O Grupo realiza suas atividades por meio de 245 unidades de atendimento (incluindo Inlab cujo resultado não está consolidado nestas demonstrações financeiras) e 24 operações em Hospitais, conforme segue:

Estado	Marca	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Rio de Janeiro	Labs a+, Felippe Mattoso	53	84
São Paulo	Fleury, a+SP. Campana	71	72
Rio Grande do Sul	Weinman / Serdil	22	22
Paraná	Weinman/a+	16	14
Pernambuco	A+	11	11
Rio Grande do Norte	IRN/ CPC	4	11
Bahia	Diagnosson a+	8	8
Distrito Federal	Fleury	2	2
Maranhão	Inlab	-	21
Total		187	245

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração em reuniões ocorridas em 14 e 18 de fevereiro de 2020, respectivamente.

2.1. Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e julgamentos da Administração na aplicação das práticas contábeis.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- Nota explicativa 11 Redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis de ativos:
- Nota explicativa 22 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis: reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 1), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06 (R2) – Arrendamento Mercantil foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas no item b (i).

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras conforme OCPC07.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do Grupo Fleury.



a) Consolidação e controlada em conjunto

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos do Fleury S.A., as empresas controladas e entidades de propósito específico representadas pelos fundos de investimento exclusivo. Adicionalmente, o saldo contempla participação de controlada em conjunto, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

	% participação	de Fleury S.A
Controladas diretas:	31/12/2019	31/12/2018
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. ("Fleury CPMA")	100%	100%
Inlab – Investigação Laboratorial Ltda. ('Inlab")	100%	-
Controladas indiretas:		
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. ("Serdil")	100%	100%
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. ("IRN")	100%	100%
Cardionuclear Natal Ltda. (Grupo IRN)	100%	100%
Radiodonto Natal Ltda. (Grupo IRN)	100%	100%
SantéCorp Ltda. ("SantéCorp")	100%	100%
CPC – Centro de Patologia Clínica Ltda.	100%	-
Newscan Serviços Médicos S.A. ("Grupo Lafe")	100%	-
Fundos de Investimento exclusivos:		
Bradesco Fundo de Investimento em cotas Fl Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	100%	100%
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Longo Prazo	100%	100%
Controlada em conjunto:		
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/A Ltda. ("Papaiz")	51%	51%

Principais atividades:

Fleury CPMA: prestação de serviços de diagnóstico por imagem em certos hospitais além do centro ortopédico Day Clinic.

Serdil: prestação de serviços de diagnóstico por imagem e análises clínicas.

Grupo IRN: prestação de serviços de diagnóstico por imagem. **Grupo SantéCorp:** prestação de serviços de gestão de saúde.

Lafe, CPC e Inlab: laboratórios de análises clínicas. Papaiz: operação de radiologia odontológica.

b) Mudanças nas principais políticas contábeis

i) CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos

A vigência da revisão desse pronunciamento teve início e foi adotado pelo Grupo Fleury no exercício social que se iniciou em 1º de janeiro de 2019 com a abordagem de transição retrospectiva simplificada.

O IFRS 16 determina que os contratos de aluguel devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso vs. um passivo de arrendamento.

Na adoção do IFRS 16, o grupo reconheceu como passivo os arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" seguindo os princípios do IAS 17 - Arrendamentos. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos remanescentes descontados por meio da taxa média ponderada de empréstimo incremental da Companhia na data de adoção, equivalentes a 4,85% (taxa real), variando de acordo com o prazo de cada contrato.

Em dezembro de 2019, para adequação às práticas de mercado, garantindo a melhor comparabilidade das informações da Companhia com demais empresas, e obedecendo o Ofício CVM n. 02/19, a taxa incremental real foi alterada para taxa incremental nominal média de 8,80%.

Os saldos reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados nas notas 12 e 15.

ii) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Vigente a partir de 01 de janeiro de 2019, específica requisitos de divulgação para incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro correntes e diferidos (ativos e passivos) e deve ser aplicada conforme a legislação vigente. A Administração avaliou os procedimentos adotados para cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos e concluiu que não há incertezas sobre o tratamento fiscal de acordo com a legislação fiscal vigente. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.



c) Política de Instrumentos financeiros

i) Ativos Financeiros

i.i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócios adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Custo amortizado: São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Outros créditos a receber.

Valor justo por meio do Resultado: São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.

i.ii) Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

i.iii) Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado: Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. **Valor justo por meio do resultado:** Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

i.iv) Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de default que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5), Contas a receber de clientes (Nota 7) e Créditos a receber.

i) Passivos Financeiros

i.i) Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado representado por Fornecedores, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro;
- Valor justo por meio do resultado representado por Instrumentos financeiros derivativos.

i.ii) Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

i.iii) Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado: Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

Valor justo por meio do resultado: Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

As demais políticas da Companhia estão sendo apresentadas em conjunto às respectivas notas explicativas.



3. Combinação de Negócios

a) Grupo Lafe

Em 30 de maio de 2019, o Grupo Fleury adquiriu 100% do capital social da empresa Newscan Serviços Médicos S.A., empresa detentora de 100% da Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (Grupo Lafe).

O Grupo Lafe foi adquirido pelo montante de R\$ 170.000, sendo R\$ 137.000(pagos à vista e R\$ 33.000 retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo no seguinte registro na adquirente Fleury CPMA:

	31/05/2019	31/12/2019
Passivo Circulante	3.000	1.776
Passivo Não Circulante	30,000	30.931

i) Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill – Grupo Lafe

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação dos ativos líquidos adquiridos da Newscan/Lafe em 30 de maio de 2019 (data de aquisição do controle).

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição e após ajustes estão demonstrados a seguir. Os ajustes correspondem principalmente a reversão de provisão de receita e ajustes pós inventário.

Ativos	31/05/19	Ajuste	31/05/19	Passivo	31/05/19	Ajuste	31/05/19
Caixa e Equivalentes	138	(2)	136	Fornecedores	4.826	(281)	4.545
Contas a receber	9.669	958	10.627	Obrig. tributárias	2.309	114	2.423
Outros ativos	7.066	201	7.267	Obrigações trabalhistas	2.050	-	2.050
Imobilizado/Intangível	3.759	(1.723)	2.036	Outros passivos	277	-	277
Direito de uso (IFRS16)	23.156	-	23.156	Arrend. Mercantil (IFRS16)	23.401	-	23.401
				Passivo	32.863	(167)	32.696
				Patrimônio líquido	10.925	(399)	10.526
Total ativo	43.788	(566)	43.222	Total passivo	43.788	(566)	43.222

ii) Alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto	170.000
(+/-) Ajuste do preço de compra	(2.605)
Preço de compra ajustado	<u>167.395</u>
Patrimônio líquido	10.526
Menos e mais valia imobilizado, líquido	(499)
Provisão para riscos Cíveis com perda possível	(171)
Patrimônio líquido	<u>9.854</u>
Goodwill na combinação de negócios (ágio)	<u>157.539</u>

b) Centro de Patologia Clínica - CPC

Em 30 de outubro de 2019, o Fleury CPMA adquiriu 100% do capital social e do controle da empresa Centro de Patologia Clínica Ltda. A empresa foi adquirida pelo montante de R\$ 12.000, sendo R\$ 5.000 pagos à vista e R\$ 7.000 retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo o registro abaixo na adquirente Fleury CPMA:

	31/10/2019	31/12/2019
Passivo Circulante	1.000	1.008
Passivo Não Circulante	6.000	5.560



i) Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill - CPC

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data de aquisição do controle.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de ajuste a valor presente e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 21,1% a.a.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

Ativos	31/10/19	Passivo	31/10/19
Caixa e Equivalentes	960	Fornecedores	708
Contas a receber	1.706	Obrig. tributárias	188
Outros ativos	428	Obrigações trabalhistas	720
Imobilizado/Intangível	524	Outros passivos	160
Direito de uso (IFR\$16)	3.341	Arrend. Mercantil (IFRS16)	3.358
		Passivo	5.134
		Patrimônio líquido	1.825
Total ativo	6.959	Total passivo	6.959

ii) Alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto	12.000
Patrimônio líquido	1.825
Mais valia imobilizado/não competição	48
Patrimônio líquido – valor justo	<u>1.873</u>
Goodwill na combinação de negócios (ágio)	<u>10.127</u>

c) Inlab

Em 28 de novembro de 2019, o Fleury SA adquiriu 100% das ações da Inlab – Investigação Laboratorial Ltda ("Inlab"). A empresa foi adquirida pelo montante de R\$ 90.000, sendo R\$ 82.360 pagos à vista e R\$ 7.640 retidos para fins de ajuste do preço de compra/indenização, refletindo o registro abaixo.

	01/12/2019	31/12/2019
Passivo Circulante	250	251
Passivo Não Circulante	7.390	7.423

i) Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill - Inlab

A estimativa de alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Inlab em 28 de novembro de 2019 (data de aquisição do controle).

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de ajuste a valor presente e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 18,1% a.a.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

Ativos	30/11/19	Passivo	30/11/19
Caixa e Equivalentes	587	Fornecedores	1.815
Contas a receber	967	Obrig. tributárias	454
Outros ativos	849	Obrigações trabalhistas	1.471
Imobilizado/Intangível	3.099	Outros passivos	36
Direito de uso (IFRS16)	1.843	Arrend. Mercantil (IFRS16)	1.909
		Passivo	5.685
		Patrimônio líquido	1.660
Total ativo	7.345	Total passivo	7.345



ii) Alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto	90.000
(+/-) Ajuste do preço de compra	640
Preço de compra ajustado	90.640
Patrimônio líquido	1.660
Marca, líquido	1.238
Mais (menos) valia imobilizado, líquido	145
Não competição, líquido	127
Contingência possível	(34)
Patrimônio líquido – valor justo	<u>3.136</u>
Goodwill na combinação de negócios (ágio)	<u>87.504</u>

d) Diagmax

Em 26 de setembro de 2019, o Fleury SA adquiriu 100% das ações da Diagmax Participações Societárias S.A e suas subsidiárias ("Grupo Diagmax"). O Grupo Diagmax atua em serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas por meio de 6 unidades de atendimento na região metropolitana de Recife, estado de Pernambuco. A conclusão desta aquisição estava condicionada a algumas condições precedentes, dentre elas a aprovação pelo CADE que ocorreu em 10 de janeiro de 2020 (vide nota explicativa 34 – Evento subsequente e, por este motivo, esta empresa não está sendo consolidada nesta demonstração financeira).

4. Gestão do risco - Consolidado

Os principais fatores de risco, os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

a) Classificação contábil e valores justos

Ativos Financeiros	Nível 1	Nível 2	Total
Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários	-	857.802	857.802
Passivos Financeiros			
Financiamentos e Debêntures	-	(1.553.704)	(1.553.704)
Arrendamento Mercantil Financeiro	-	(822.879)	(822.879)
Risco Sacado	-	(2.705)	(2.705)
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(126)	(126)
Em 31 de dezembro de 2019		(1.521.612)	(1.521.612)
Em 31 de dezembro de 2018	4.396	(461.646)	(457.250)

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia esteja próximo ao seu valor contábil. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais.

b) Gestão de capital

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Financiamentos e Debêntures	1.553.704	1.255.173
Contas a pagar de aquisições	82.804	46.666
Operação Risco Sacado	2.705	4.003
Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.966)	(55.231)
Aplicações Financeiras (Títulos e Valores Mobiliários)	(848.836)	(753.651)
Dívida líquida	781.411	496.960
Patrimônio Líquido	1.758.976	1.749.961
Índice de alavancagem financeira (Dívida líquida / Patrimônio Líquido)	0,44	0,28



c) Riscos financeiros e de mercado

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio e é acompanhado pela Diretoria de Finanças.

Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável: US\$1.00 – R\$ 4,0307), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários "Possível" e "Remoto" de desvalorização do dólar frente ao real, a taxa de câmbio foi acrescida em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos em 31 de dezembro de 2019:

		31/12/2019			
		US\$ mil	<u>Provável</u> <u>100%</u>	Remota 50%	Possível 25%
Contas a receber (Nota 7)	Desvalorização US\$	309	1.247	624	312
Fornecedores (Nota 16)	Valorização US\$	(119)	(479)	(240)	(120)
Derivativos	Desvalorização US\$	(31)	(126)	(63)	(32)
Exposição líquida		159	642	321	160

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber, vide nota 7.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar o caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados consolidados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

Em 21 de decembre de 2010	Valor contábil	Valor	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 2 e 5	Acima de 5
Em 31 de dezembro de 2019	vaior contabil	contratado	ano	anos	anos	anos
Debêntures	1.477.276	1.738.040	237.580	459.528	707.593	333.339
Arrendamento Mercantil Financeiro	822.879	1.206.945	160.922	383.169	368.144	294.710
Fornecedores	190.442	190.442	190.442	-	-	-
Financiamentos	79.134	81.317	31.169	28.705	21.443	-
Contas a pagar - aquisição empresas	82.804	82.804	8.242	29.755	44.311	496
Outras obrigações	13.658	13.658	4.948	3.048	5.662	-
Derivativos	126	126	126	-	-	-
Risco Sacado	2.705	2.705	2.705	-	-	-
	2.669.024	3.316.037	636.134	904.205	1.147.153	628.545



d) Gestão dos Riscos Operacionais

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais, o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Risco Ambiental

A Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais:

Resíduos: riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a empresa estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.

Recursos naturais: eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da empresa reforça as ações nesse sentido.

Fornecedores: a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de compliance para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e compliance acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).

f) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2019. Os cenários "Possível" e "Remoto" levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

	Saldo contábil	Provável	Possível	Remoto
	CDI (a.a.)	4,40%	4,40% (25%)	4,40% (50%)
Letras Financeiras – Caixa e Equivalentes de Caixa	589	26	6	13
Aplicações Financeiras – Títulos e Valores Mobiliários	848.836	37.349	9.337	18.674
Debêntures	(1.477.276)	(65.000)	(16.250)	(32.500)
Exposição líquida em CDI	(627.851)	(27.625)	(6.907)	(13.813)



5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	5.514	4.413	8.377	4.396
Equivalentes de caixa:				
Letras financeiras	-	4.700	589	4.726
Operações compromissadas	-	43.227	-	46.109
Subtotal (i)	-	47.927	589	50.835
Total	5.514	52.340	8.966	55.231

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Títulos públicos (LFTN)	-	164.114	-	164.999
Cotas de Fundos – Referenciados DI	782.196	552.323	844.571	587.206
Aplicações financeiras com garantias	2.060	1.446	4.265	1.446
Total (ii)	784.256	717.883	848.836	753.651
Circulante	784.256	717.883	795.298	753.651
Não circulante	-	-	53.538	-

a) Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

	Control	Controladora		idado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	765.810	670.094	804.486	670.566
Aplicação	2.033.551	1.962.721	2.138.596	2.061.173
Aquisição de controlada	-	-	211	18.523
Rendimentos	26.592	44.941	30.129	46.615
Resgate	(2.041.697)	(1.911.946)	(2.123.997)	(1.992.391)
Total (i + ii)	784.256	765.810	849.425	804.486

^(*) corresponde à movimentação dos depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

7. Contas a receber

a) Política

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury, menos as perdas estimadas para glosa e inadimplência.

As estimativas com perdas esperadas de créditos (inadimplência) são registradas de acordo com a média histórica de perdas. Esses percentuais variam 0,1% a 1% (de acordo com o segmento de negócio) para títulos a vencer e 100% para títulos vencidos acima de 240 dias.

O critério de provisionamento de glosas é 1% da receita bruta do Grupo, excluindo-se a receita dos segmentos de negócio que não são sujeitos a glosas.

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes (pessoa jurídica). Em 31 de dezembro de 2019, a concentração dos seis principais clientes é de 65,38% do total da carteira (63,93% em 31 de dezembro de 2018).



Contas a receber (continuação)

b) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valores faturados	480.783	432.177	497.569	438.521
Valores a faturar	90.062	79.048	102.228	90.694
Subtotal	570.845	511.225	599.797	529.215
Perdas estimadas com glosas e inadimplência	(28.513)	(23.234)	(29.711)	(23.791)
Total	542.332	487.991	570.086	505.424

c) Resumo por vencimento

	Control	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
A vencer	480.754	447.404	504.402	465.161	
Vencidos					
Até 120 dias	44.398	29.973	48.132	30.170	
121 a 360 dias	29.338	24.345	30.523	24.357	
Acima 361 dias	16.355	9.503	16.740	9.527	
Total	570.845	511.225	599.797	529.215	

d) Movimentação das perdas estimadas com glosas e inadimplência

-	Controladora		Consolidado	
·	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(23.234)	(19.213)	(23.791)	(19.213)
Adições de glosas e inadimplência (Notas 26 e 29)	(43.632)	(40.356)	(44.515)	(40.479)
Adição por aquisição de controlada	-	-	(2.385)	(459)
Baixa de títulos incobráveis	38.353	36.335	40.980	36.360
Saldo no fim do exercício	(28.513)	(23.234)	(29.711)	(23.791)

8. Estoques

a) Política

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

b) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
"Kits" para diagnósticos	16.951	13.962	17.876	13.994
Material de enfermagem e coleta	6.276	6.383	7.095	7.013
Materiais auxiliares para laboratório	4.296	3.434	4.334	3.440
Materiais administrativos, promocionais e outros	2.146	2.094	2.562	2.116
Total	29.669	25.873	31.867	26.563



9. Impostos a recuperar

	Control	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PIS E COFINS	7.032	6.714	7.486	6.971
INSS	6.052	2.549	6.066	2.575
ISS	3.653	2.656	3.962	2.721
Total	16.737	11.919	17.514	12.267

10. Investimentos

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Controlada direta/indireta	454.774	166.647	336	-	
Controlada em conjunto	-	-	11.321	10.399	
Subtotal	454.774	166.647	11.657	10.399	
Outros	5.171	1.532	5.171	1.881	
Total	459.945	168.179	16.828	12.280	

Informações relevantes sobre os investimentos

Empresas controladas e controladas em conjunto	Data-base	Participação capital integralizado %	Quotas Capital Social (qtde)	Patrimônio líquido	Resultado período
Fleury CPMA	31/12/2019	100%	386.398	363.074	8.407
	31/12/2018	100%	204.640	165.296	8.667
Serdil	31/12/2019	100%	14.995	11.753	1.288
	31/12/2018	100%	13.773	9.242	(2.786)
Papaiz	31/12/2019	51%	2.081	5.439	(333)
	31/12/2018	51%	1.466	4.547	900
IRN	31/12/2019	100%	11.423	22.970	3.579
	31/12/2018	100%	7.000	17.319	4.393
Cardionuclear	31/12/2019	100%	250	2.948	366
	31/12/2018	100%	250	2.581	(362)
Radiodonto	31/12/2019	100%	10	36	44
	31/12/2018	100%	10	(8)	14
SantéCorp	31/12/2019	100%	484	1.222	32
	31/12/2018	100%	135	195	17
Grupo Lafe (*)	31/12/2019	100%	49.708	13.707	1.014
CPC (*)	31/12/2019	100%	665	1.823	(2)
Inlab (*)	31/12/2019	100%	3.889	1.660	-

^(*) Aquisições realizadas em 2019

Movimentação dos saldos de investimentos

	lance of days	Saldo em	A mudal a % a	Integralização	Equivalência	Outras	Saldo em
	Investidas	31/12/2018	Aquisição	Capital	Patrimonial	Movimentações (a)	31/12/2019
Fleury S.A.	Fleury CPMA	166.647	-	187.458	8.407	1.912	364.424
Fleury S.A	Inlab	-	90.000	-	-	350	90.350
Fleury S.A.	Outros (b)	1.532	3.264	-	-	375	5.171
Total Controlad	lora	168.179	93.264	187.458	8.407	2.637	459.945
Fleury CPMA	Papaiz	10.399	-	615	333	(26)	11.321
Fleury CPMA	Adquiridas	-	-	-	-	336	336
Fleury S.A.	Outros (b)	1.881	3.264	-	-	26	5.171
Total Consolida	ado	12.280	3.264	615	333	336	16.828

- (a) Substancialmente representado por AFAC (Adiantamento para futuro aumento de capital).
- (b) Investimento na startup Qure e na empresa Bem Care.



11. Imobilizado e Intangível

a) Política

São registrados pelo seu custo de aquisição menos depreciação ou amortização acumulada.

A depreciação e amortização são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo/componente pelo método linear. O Grupo Fleury revisa no mínimo anualmente o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

b) Composição do saldo imobilizado

Controladora			31/12/2019		31/12/2018
	Tx. média anual	Custo	Depreciação	Saldo Líquido	Saldo Líquido
	dep. %		acumulada		
Máquinas e equipamentos	10	693.949	(327.034)	366.915	334.502
Benfeitorias imóveis terceiros	20	334.434	(165.689)	168.745	174.654
Instalações	10	281.531	(199.406)	82.125	97.833
Equipamentos Informática	20	94.642	(67.125)	27.517	26.678
Imobilizado em andamento	-	23.236	-	23.236	67.561
Imóveis	2	28.026	(5.982)	22.044	27.318
Terrenos	-	13.637	-	13.637	16.123
Móveis e utensílios	10	49.173	(37.466)	11.707	12.863
Total		1.518.628	(802.702)	715.926	757.532

Consolidado			31/12/2019				
	Tx. média anual	Custo	Depreciação	Saldo Líquido	Saldo Líquido		
	dep. %		acumulada				
Máquinas e equipamentos	10	756.321	(371.874)	384.447	353.207		
Benfeitorias imóveis terceiros	20	343.211	(167.476)	175.735	176.898		
Instalações	10	286.266	(201.195)	85.071	99.875		
Equipamentos Informática	20	100.746	(70.360)	30.386	27.609		
Imobilizado em andamento	-	25.223	-	25.223	68.084		
Imóveis	2	28.026	(5.982)	22.044	27.318		
Móveis e utensílios	10	53.746	(39.782)	13.964	13.567		
Terrenos	-	13.637	-	13.637	16.123		
Veículos	20	433	(253)	180	-		
Total		1.607.609	(856.922)	750.687	782.681		

c) Movimentação do imobilizado

Controladora (2018-2019)	Saldo em	Adições	Baixas	Depreciação	Reclass./	Saldo em
	31/12/2018		Líquidas		Transf. (a)	31/12/2019
Máq. e equipamentos	334.502	49.132	(242)	(52.843)	36.366	366.915
Benf. imóveis terceiros	174.654	9.709	(97)	(50.979)	35.458	168.745
Instalações	97.833	5.162	(86)	(24.379)	3.595	82.125
Equip. Informática	26.678	7.769	(258)	(8.710)	2.038	27.517
Imobilizado andamento	67.561	48.770	-	-	(93.095)	23.236
Imóveis	27.318	-	-	(467)	(4.807)	22.044
Terrenos	16.123	-	-	-	(2.486)	13.637
Móveis e utensílios	12.863	728	(66)	(2.742)	924	11.707
Total	757.532	121.270	(749)	(140.120)	(22.007)	715.926

Consolidado (2018-2019)	Saldo em	Aquisição	(+/-) valia	Adições	Baixas	Deprec.	Reclass./	Saldo em
	31/12/2018	controlada			Líquidas		Transf. (a)	31/12/2019
Máq. e equipamentos	353.207	888	157	49.973	(313)	(58.346)	38.881	384.447
Benf. imóveis terceiros	176.898	3.865	(1.134)	10.547	(97)	(52.079)	37.735	175.735
Instalações	99.875	195	100	5.464	(86)	(24.722)	4.245	85.071
Equip. Informática	27.609	464	11	9.071	(263)	(9.191)	2.685	30.386
Imobilizado andamento	68.084	-	-	60.358	-	-	(103.219)	25.223
Imóveis	27.318	_	-	-	-	(467)	(4.807)	22.044
Móveis e utensílios	13.567	1.286	318	754	(67)	(2.283)	389	13.964
Terrenos	16.123	_	-	-	-	-	(2.486)	13.637
Veículos	-	148	40	-	-	(8)	-	180
Total	782.681	6.846	(508)	136.167	(826)	(147.096)	(26.547)	750.687

⁽a) O residual de aproximadamente R\$ 7,0MM refere-se à reclassificação para Direito de uso, do arrendamento financeiro existente em 2018,



Movimentação do imobilizado (continuação)

Controladora (2017-2018)	Saldo em	Adições	Baixas	Depreciação	Reclass./	Saldo em
	31/12/2017		Líquidas		Transf.	31/12/2018
Máq. e equipamentos	263.390	95.501	(642)	(47.015)	23.268	334.502
Benf. imóveis terceiros	162.564	40.721	(157)	(43.063)	14.589	174.654
Instalações	112.946	8.187	(321)	(24.757)	1.778	97.833
Imobilizado andamento	17.499	95.063	-	-	(45.001)	67.561
Imóveis	27.867	-	-	(549)	-	27.318
Equip. Informática	21.534	11.257	(18)	(7.425)	1.330	26.678
Terrenos	16.123	-	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	11.381	2.087	(125)	(2.758)	2.278	12.863
Total	633.304	252.816	(1.263)	(125.567)	(1.758)	757.532

Consolidado (2017-2018)	Saldo em	Aquisição	Mais	Adições	Baixas	Deprec.	Reclass./	Saldo em
	31/12/2017	controlada	valia		Líquidas		Transf.	31/12/2018
Máq. e equipamentos	270.520	9.822	3.307	102.561	(642)	(56.042)	23.681	353.207
Benf. imóveis terceiros	162.564	11	-	43.625	(157)	(43.231)	14.086	176.898
Instalações	114.167	22	18	9.342	(321)	(24.909)	1.556	99.875
Imobilizado andamento	17.499	-	-	95.586	-	-	(45.001)	68.084
Equip. Informática	21.651	96	(334)	12.502	(18)	(7.513)	1.225	27.609
Imóveis	27.867	-	-	-	-	(549)	-	27.318
Terrenos	16.123	-	-	-	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	11.529	332	141	2.301	(125)	(2.789)	2.178	13.567
Total	641.920	10.283	3.132	265.917	(1.263)	(135.033)	(2.275)	782.681

d) Composição do saldo intangível

Controladora			31/12/2019		31/12/2018
	Tx média anual amortização %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares	20	380.295	(218.505)	161.790	140.535
Intangível em andamento	-	36.886	-	36.886	20.666
Contratos de clientes	10	154.387	(127.370)	27.017	42.456
Marcas e patentes	7	13.226	(8.663)	4.563	5.429
Produtos des. internamente	-	4.522	-	4.522	3.978
Total		1.931.538	(398.951)	1.532.587	1.510.873

Consolidado			31/12/2019		31/12/2018
	Tx média anual amortização %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio rentabilidade futura	-	1.714.178	(44.413)	1.669.765	1.409.631
Licenças e softwares	20	387.699	(220.315)	167.384	140.953
Intangível em andamento	-	37.992	-	37.992	21.120
Contratos de clientes	10	159.933	(130.795)	29.138	42.457
Marcas e patentes	7	22.642	(10.635)	12.007	11.086
Produtos des. internamente	-	4.522	-	4.522	3.978
Total		2.326.966	(406.158)	1.920.808	1.629.225

e) Movimentação do intangível

Controladora (2018-2019)	Saldo em	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass./	Saldo em
	31/12/2018				Transf. (a)	31/12/2019
Ágio rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares	140.535	24.329	(20)	(43.874)	40.820	161.790
Intangível andamento	20.666	43.426	-	-	(27.206)	36.886
Contratos de clientes	42.456	-	-	(15.439)	-	27.017
Marcas e patentes	5.429	-	-	(866)	-	4.563
Produtos des. internamente	3.978	-	-	-	544	4.522
Total	1.510.873	67.755	(20)	(60.179)	14.158	1.532.587



Movimentação do intangível (continuação)

Consolidado (2018-2019)	Saldo em	Aquisição	Mais	Adições	Baixas	Amorti-	Reclass./	Saldo em
	31/12/2018	(c)	Valia (b)		Líquidas	zação	Transf. (a)	31/12/2019
Ágio rentabilidade futura	1.409.631	255.170	-	-	-	-	4.964	1.669.765
Licenças e softwares	140.953	71	-	25.949	(20)	(44.126)	44.557	167.384
Intangível andamento	21.120	-	-	45.740	-	-	(28.868)	37.992
Contratos de clientes	42.457	-	2.536	-	-	(15.951)	96	29.138
Marcas e patentes	11.086	180	1.876	-	-	(1.040)	(95)	12.007
Produtos des. internamente	3.978	-	-	-	-	-	544	4.522
Total	1.629.225	255.421	4.412	71.689	(20)	(61.117)	21.198	1.920.808

- (a) Montante representado por movimentação entre os grupos Imobilizado e Intangível e complemento de alocação do ágio IRN;
- (b) Mais valia das empresas SantéCorp, CPC e Inlab;
- (c) Aquisição do controle das empresas Lafe, CPC e Inlab.

Total	1.505.589	59.020	(295)	(53.543)	102	1.510.873
Produtos des. internamente	984	38	-	-	2.956	3.978
Marcas e patentes	6.360	-	-	(930)	(1)	5.429
Intangível andamento (b)	9.625	34.311	-	-	(23.270)	20.666
Contratos de clientes	57.895	-	-	(15.439)	-	42.456
Licenças e softwares (a)	132.916	24.671	(295)	(37.174)	20.417	140.535
Ágio rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Cominidatia (2017-2016)	31/12/2017	Adições	baixas	Amonização	Transf. (c)	31/12/2018
Controladora (2017-2018)	Saldo em	Adições	Baixas	Amortização	Reclass./	Saldo em

Consolidado (2017-2018)	Saldo em 31/12/2017	Aquisição	(+/-) Valia IRN	Adições	Baixas	Amorti- zação	Reclass./ Transf.	Saldo em 31/12/2018
Ágio rentabilidade futura	1.327.985	81.131	-	515	-	-	-	1.409.631
Licenças e softwares	133.062	-	-	24.889	(295)	(37.203)	20.500	140.953
Contratos de clientes	58.223	-	-	-	-	(15.766)	-	42.457
Intangível andamento	9.625	-	-	34.984	-	-	(23.489)	21.120
Marcas e patentes	7.430	-	4.952	-	-	(1.289)	(7)	11.086
Produtos des. internamente	984	-	-	38	-	-	2.956	3.978
Total	1.537.309	81.131	4.952	60.426	(295)	(54.258)	(40)	1.629.225

f) Teste para verificação de impairment

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável.

O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradores de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

	2019	2018
Medicina diagnóstica	1.454.855	1.194.721
Medicina integrada	214.910	214.910
Total	1.669.765	1.409.631

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.



Teste para verificação de impairment (continuação)

As seguintes premissas foram utilizadas:

- A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A
 Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado
 e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor
 recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC;
- Receitas: projetadas de 2020 a 2024 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inquauração de novas unidades:
- Despesas: projetadas no mesmo período das receitas, de acordo com a dinâmica dos negócios e a busca por sinergias;
- CAPEX: considerado o investimento médio histórico em manutenção de ativos;
- A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital – WACC) de 13,5% em 2019 (13,5% em 2018);
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 2% a.a. em 31 de dezembro de 2019 (2 %a.a. em 31 de dezembro de 2018);

12. Direito de uso

a) Política

A Companhia possui operações de arrendamento de diversos ativos como: imóveis, equipamentos médicos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel de veículos são realizados para períodos fixos de 5 anos. Os equipamentos médicos e veículos possuem prazos médios de 2 e 10 anos, respectivamente, porém, eles podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas e os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos. A alocação da depreciação do ativo de direito de uso é realizada de forma sistemática e linear. A vida útil será reavaliada periodicamente de forma a capturar alterações nas intenções de continuidade do arrendamento seja por questões estratégicas da Companhia ou por intenção do locador.

O Grupo Fleury é arrendatário em certos contratos com prazo indeterminado. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, o entendimento do Grupo é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia não possui arrendamentos que se enquadram nos critérios de exceção/expedientes práticos conf. CPC 06 (R2).

b) Composição do saldo direito de uso

Controladora			31/12/2019		01/01/2019
	Tx média anual	Custo	Depreciação	Saldo Líquido	Adoção
	depreciação %		Acumulada		inicial
Imóveis	13	750.653	(90.037)	660.616	707.609
Máquinas e equipamentos	20	98.631	(13.777)	84.854	75.791
Equipamentos informática	25	9.842	(2.228)	7.614	9.842
Veículos	50	6.148	(2.818)	3.330	6.148
Total		865.274	(108.860)	756.414	799.390

Consolidado			31/12/2019		01/01/2019
	Tx média anual	Custo	Depreciação	Saldo Líquido	Adoção
	depreciação %		Acumulada		inicial
Imóveis	13	794.244	(95.502)	698.742	716.722
Máquinas e equipamentos	20	98.631	(13.777)	84.854	75.787
Equipamentos informática	25	10.020	(2.269)	7.751	10.020
Veículos	50	6.148	(2.818)	3.330	6.148
Total		909.043	(114.366)	794.677	808.677

c) Movimentação direito de uso

Parte da depreciação dos ativos de direito de uso impactou o resultado das empresas adquiridas e, portanto, não refletem na demonstração do resultado destas demonstrações financeiras.

Controladora	Adoção inicial	Adições	Atualização Monetária	Depreciação	Outros (a)	Saldo em 31/12/2019
Imóveis	707.609	-	38.258	(90.037)	6.786	660.616
Máquinas e equipamentos	75.791	22.840	-	(13.777)	-	84.854
Equipamentos informática	9.842	-	-	(2.228)	-	7.614
Veículos	6.148	-	-	(2.818)	-	3.330
Total	799.390	22.840	38.258	(108.860)	6.786	756.414



Movimentação direito de uso (continuação)

Consolidado	Adoção inicial	Adições	Atualização Monetária	Depreciação	Outros (a)	Saldo em 31/12/2019
Imóveis	716.722	29.239	39.382	(93.387)	6.786	698.742
Máquinas e equipamentos	75.787	22.844	-	(13.777)	-	84.854
Equipamentos informática	10.020	-	-	(2.269)	-	7.751
Veículos	6.148	-	-	(2.818)	-	3.330
Total	808.677	52.083	39.382	(112.251)	6.786	794.677

(a) Em 2017 a Companhia firmou um contrato de locação no modelo *Built to Suit*. Na ocasião o contrato foi registrado no Imobilizado atendendo os critérios do CPC 06 (R1) e, após adoção do CPC 06 (R2) IFRS16, foi reclassificado para "Direito de Uso".

13. Financiamentos

		С	aptação – Consolidado	1	
Moeda – R\$	Encargos taxa fixa	Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	152.444	09/2022
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
BNDES FINAME	3,55% a.a.	31/01/2013	4.876	4.876	11/2023

Movimentação Controladora	Saldo em 31/12/2018	Juros incorridos	Juros Pagos	Amortização de principal	Outras operações	Saldo em 31/12/2019
FINEP PROMETHEUS I e II	100.304	3.453	(3.500)	(26.701)	-	73.556
Risco sacado (a)	4.003	-	-	-	(1.298)	2.705
FINEP 2	3.312	92	(96)	(1.983)	-	1.325
Subtotal	107.619	3.545	(3.596)	(28.684)	(1.298)	77.586
Custo de capitalização (b)	(960)	-	-	256	-	(704)
Total	106.659	3.545	(3.596)	(28.428)	(1.298)	76.882

Circulante	32.612	30.603
Não Circulante	74.047	46.279

			Movim	nentação – Consolidado			
	Saldo em 31/12/2018	Juros incorridos	Juros Pagos	Amortização de principal	Outras operações	Saldo em 31/12/2019	
FINEP PROMETHEUS I e II	100.304	3.453	(3.500)	(26.701)	-	73.556	
Risco sacado	4.003	-	-	-	(1.298)	2.705	
BNDES FINAME (a)	2.887	90	(90)	(636)	-	2.251	
FINEP 2	3.312	92	(96)	(1.983)	-	1.325	
Subtotal	110.506	3.635	(3.686)	(29.320)	(1.298)	79.837	
Custo de capitalização (b)	(959)	-	-	256	-	(703)	
Total	109.547	3.635	(3.686)	(29.064)	(1.298)	79.134	

Circulante	33.252	31.220
Não Circulante	76.295	47.914

⁽a) Aquisição de equipamentos médicos

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de dezembro de 2019, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
21	26.445	27.029
022	19.834	20.418
23	-	467
tal	46.279	47.914

⁽b) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$ 1.721 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.



Financiamentos (continuação)

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de covenants.

14. Debêntures

a) Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencimento final	Juros semestrais	Total emitido
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000
3ª Emissão – Série Única	10.000	30.000	nov/22	CDI + 0,49% a.a.	300.000
4ª Emissão – 1ª Série	10.000	25.000	abr/21	CDI + 0,35% a.a.	250.000
4ª Emissão – 2ª Série	10.000	25.000	abr/23	CDI + 0,60% a.a.	250.000
5ª Emissão – 1ª Série	1.000	200.000	dez/24	CDI + 0,90% a.a.	200.000
5ª Emissão – 2ª Série	1.000	300.000	dez/27	CDI + 1,20% a.a.	300.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

2ª Emissão de Debêntures: Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures foi realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação.

- <u>3º Emissão de Debêntures:</u> Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, consistindo na emissão de 30.000 (trinta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando o montante de R\$ 300.000. O prazo de vencimento será de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo 50% em 24 de Novembro de 2021 e 50% em 24 de Novembro de 2022.
- <u>4º Emissão de Debêntures:</u> A Companhia realizou sua quarta emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries amortizadas em parcela única no vencimento.
- <u>5º Emissão de Debêntures:</u> Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries. A amortização da primeira série será realizada em uma parcela única, em Dezembro de 2024. A segunda série será amortizada em 3 parcelas anuais, sendo 33,33% em Dezembro de 2025, 33,33% em Dezembro de 2026 e 33,33% em Dezembro de 2027. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação.

b) Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	31/12/2018	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	Liberação	31/12/2019
2ª Emissão – Série única	342.117	12.855	(17.806)	(166.667)	-	170.499
3ª Emissão – Série única	301.918	19.173	(19.586)	-	-	301.505
4ª Emissão – 1ª série	252.745	15.619	(16.156)	-	-	252.208
4ª Emissão – 2ª série	252.849	16.263	(16.796)	-	-	252.316
5ª Emissão – 1ª série	-	289	-	-	200.000	200.289
5ª Emissão – 2ª série	-	459	-	-	300.000	300.459
Total	1.149.629	64.658	(70.344)	(166.667)	500.000	1.477.276

 Circulante
 182.962
 177.276

 Não Circulante
 966.667
 1.300.000



Financiamentos (continuação)

Os vencimentos das parcelas no Passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 estão apresentados abaixo:

Vencimento	3ª Emissão – Série Única	4ª Emissão – 1ª Série	4ª Emissão – 2ª Série	5ª Emissão – 1ª Série	5ª Emissão – 2ª Série	Consolidado
2021	150.000	250.000	-	-	-	400.000
2022	150.000	-	-	-	-	150.000
2023	-	-	250.000	-	-	250.000
2024	-	-	-	200.000	-	200.000
2025	-	-	-	-	100.000	100.000
2026	-	-	-	-	100.000	100.000
2027	-	-	-	-	100.000	100.000
Total	300.000	250.000	250.000	200.000	300.000	1.300.000

Cláusulas contratuais – "covenants"

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (EBITDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo Fleury está adimplente com os índices financeiros e demais cláusulas de covenants.

15. Arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

a) Pagamentos mínimos de arrendamento:

Control	adora	Consolidado		
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
152.711	1.352	160.880	1.352	
707.616	7.042	751.355	7.042	
287.533	6.681	294.710	6.681	
1.147.860	15.075	1.206.945	15.075	
(365.083)	(8.289)	(384.066)	(8.289)	
782.777	6.786	822.879	6.786	
126.910	610	131.939	610	
655.867	6.176	690.940	6.176	
	31/12/2019 152.711 707.616 287.533 1.147.860 (365.083) 782.777	152.711 1.352 707.616 7.042 287.533 6.681 1.147.860 15.075 (365.083) (8.289) 782.777 6.786	31/12/2019 31/12/2018 31/12/2019 152.711 1.352 160.880 707.616 7.042 751.355 287.533 6.681 294.710 1.147.860 15.075 1.206.945 (365.083) (8.289) (384.066) 782.777 6.786 822.879 126.910 610 131.939	

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2019 estão demonstrados abaixo:

Controladora	Consolidado
82.500	84.162
84.150	85.845
85.833	87.562
403.384	433.371
655.867	690.940
	82.500 84.150 85.833 403.384



Conforme mencionado na Nota 02 (b), para adequar as demonstrações financeiras à prática de mercado e aderindo a sugestão do Ofício Circular CVM/SNC/SEP 02/2019, a taxa incremental real utilizada na adoção inicial foi alterada para taxa nominal. Desta forma, os contratos foram recalculados para o exercício de 2019, conforme segue:

	Control	adora	
	Adoção inicial	Adoção inicial	
	taxa real	taxa nominal	
Imóveis	847.233	707.609	
Máquinas e equip.	90.372	75.791	
Equip. Informática	10.619	9.842	
Veículos	6.428	6.148	
Total	954.652	799.390	
	Consol	idado	
	Adoção inicial	Adoção inicial	
	taxa real	taxa nominal	
Imóveis	866.756	716.722	
Máquinas e equip.	90.368	75.787	
Equip. Informática	10.811	10.020	
Veículos	6.428	6.148	
Total	974.363	808.677	

A taxa incremental nominal foi obtida por meio do cálculo da média das taxas dos contratos de Debêntures da Companhia e sua elasticidade. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas vis a vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, i. 33.

Prazos dos contratos	Taxa
2 anos	7,39%
4 anos	8,77%
5 anos	9,18%
10 anos	10,07%
Média	8,80%

Dado que a Companhia possui regime de tributação pelo método cumulativo, não existem potenciais impostos PIS e COFINS a recuperar nas parcelas de contraprestação do arrendamento.

Abaixo, demonstramos a movimentação do arrendamento:

	-	Controladora						
	Saldo em 31/12/2018	Adoção inicial (nova taxa)	Adições	Apropriação juros	Inflação corrente	Atualização monetária	Amortização principal	Saldo em 31/12/2019
Imóveis	6.786	707.609	-	45.235	20.971	36.257	(132.884)	683.974
Máquinas e equip.	-	75.791	22.844	5.330	2.663	-	(19.214)	87.414
Equip. Informática	-	9.842	-	468	298	-	(2.677)	7.931
Veículos	-	6.148	-	195	167	-	(3.052)	3.458
Total	6.786	799.390	22.844	51.228	24.099	36.257	(157.827)	782.777

		Consolidado						
	Saldo em 31/12/2018	Adoção inicial (nova taxa)	Adições (a)	Apropriação juros	Inflação corrente	Atualização monetária	Amortização principal	Saldo em 31/12/2019
Imóveis	6.786	716.722	29.352	47.062	22.433	39.382	(137.795)	723.942
Máquinas e equip.	-	75.787	22.844	5.330	2.661	-	(19.214)	87.408
Equip. Informática	-	10.020	-	477	301	-	(2.725)	8.073
Veículos	-	6.148	-	195	165	-	(3.052)	3.456
Total	6.786	808.677	52.196	53.064	25.560	39.382	(162.786)	822.879

a) A adição no montante de R\$ 29.352, refere-se principalmente à aquisição da Lafe, CPC e Inlab.



"Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – Consolidado:

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Assim, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação das áreas técnicas da CVM visando a preservar os investidores do mercado brasileiro, são apresentados os saldos comparativos abaixo:

nial	
31/12/2019	Despesa
822.879	Fluxos cor
963.005	Fluxos sen
31/12/2019	Desp
794.677	Fluxos cor
	31/12/2019 822.879 963.005

Análise do Impacto da Diferença

Análise do Impacto da Diferença				
Demonstração Resultado				
Despesa Financeira	2019			
Fluxos conf. CPC 06 (R2)	78.623			
Fluxos sem inflação	53.064			
Despesa de depreciação	2019			
Fluxos conf. CPC 06 (R2)	112.251			
Fluxos sem inflação	130.619			

16. Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Nacionais	178.558	186.467	189.963	193.132		
Estrangeiros	479	813	479	813		
Total	179.037	187.280	190.442	193.945		

17. Obrigações trabalhistas

	Control	Consol	idado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de férias e encargos	53.971	48.642	57.118	50.093
Provisão participação nos resultados	35.579	32.688	35.747	32.688
Salários e encargos sociais a recolher	18.043	17.124	20.112	17.978
Provisão Assistência Médica	15.443	18.382	15.443	18.382
Comissão e Bônus	5.368	6.489	5.390	6.489
Empréstimo a funcionários	1.114	1.275	1.151	1.289
Outros	3.796	1.454	4.483	1.796
Total	133.314	126.054	139.444	128.715
Circulante	133.096	126.054	139.226	128.715
Não circulante	218	-	218	-

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	24.582	28.317	26.094	28.317
PIS/COFINS s/ faturamento	7.216	6.951	7.738	7.409
ISS s/ faturamento	6.104	5.273	7.136	5.813
IRRF	5.486	6.288	5.809	6.343
PIS, COFINS e CSRF	2.513	2.214	2.913	2.462
INSS retido	1.658	1.901	1.712	1.941
Outros	1.025	1.232	1.066	1.458
Total	48.584	52.176	52.468	53.743
Circulante	28.303	27.929	30.941	29.405
Não circulante	20.281	24.247	21.527	24.338



Obrigações tributárias (continuação)

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

	Consolidado
2021	4.831
2022	4.785
2023	4.610
2024	3.172
2025 em diante	4.129
Total	21.527

19. Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M FGV e IPCA IBGE.

	Control	Consol	idado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lafe		-	32.707	-
IRN	-	-	22.829	30.623
Inlab	7.674	-	7.674	-
CPC	-	-	6.568	-
Serdil	-	-	5.587	8.529
Lego e Biesp	4.788	4.519	4.788	4.519
Dignoson	1.903	1.835	1.903	1.835
Meneses da Costa	274	260	274	260
Centro de Mastologia	193	182	193	182
Weinman	189	179	189	179
Santécorp	-	-	92	500
Champagnat	-	39	-	39
Total	15.021	7.014	82.804	46.666
Circulante	526	260	8.991	15.039
Não circulante	14.495	6.754	73.813	31.627

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

	Consolidado
2021	18.649
2022	18.649
2023	18.649
2024	11.910
Outros (*)	5.956
Total	73.813

^(*) Os vencimentos de determinadas parcelas em 31 de dezembro de 2019 estão sujeitos ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

20. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado						
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018					
Receita antecipada Bradesco Outras contas a pagar Provisão taxa de resíduos	11.252 1.100 429	15.500 138 381	11.252 1.977 429	15.500 1.212 381					
					Total	12.781	16.019	13.658	17.093
					Circulante	4.341	3.619	5.219	4.693
Não circulante	8.440	12.400	8.439	12.400					



21. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

a) Política

Os tributos sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual cada empresa do Grupo Fleury espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida quando estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal.

b) Composição impostos de renda e contribuição social corrente e diferido

	Control	adora	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	47.414	34.767	47.650	34.767
Provisão Stock Options e outros	37.978	37.008	37.979	37.008
Provisão/Perdas para glosas/inadimplência	28.513	23.235	29.464	23.235
Prejuízo fiscal	-	22.546	32.482	51.089
Efeito IFRS 16	26.363	-	28.059	-
Provisão de participação nos lucros	9.282	32.688	9.316	32.688
Reavaliação do ativo	84	84	84	84
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios(a)	(5.578)	4.056	(14.882)	363
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (b)	(1.338.542)	(1.331.293)	(1.338.542)	(1.331.296)
Base de cálculo	(1.194.486)	(1.176.909)	(1.168.390)	(1.152.062)
Imposto de renda e contribuição social (~34%)	(406.125)	(400.149)	(397.253)	(391.701)
Imposto de renda e contribuição social Ativo (*)	<u>=</u>	-	12.590	-
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(406.125)	(400.149)	(409.843)	(391.701)

- (a) Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros.
- (b) Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.

			Compos	ição por e	mpresa			
	Fleury S.A.	СРМА	Serdil	IRN	SantéCorp	Lafe	Inlab	Total
Ativo (*)	59.688	9.791	143	440	5	2.212	-	72.279
Passivo	(465.813)	(2.942)	-	_	-	_	(777)	(469.532)

^(*) O saldo do ativo diferido, corresponde as empresas: Serdil, IRN, Santécorp, Lafe e CPMA.

O ativo fiscal diferido no Consolidado possui o seguinte prazo estimado de realização:

	Consolidado
2020	30.001
2021	13.896
2022	13.418
2023	7.433
2024 em diante	7.531
Total	72.279



c) Reconciliação Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Lucro antes IRPJ e CSLL	424.144	453.421	426.201	451.140	
(x) Alíquota combinada	34%	34%	34%	34%	
(=) Despesa com IRPJ e CSLL	(144.209)	(154.163)	(144.908)	(153.388)	
Juros sobre capital próprio	33.638	33.218	33.638	33.218	
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(4.255)	(3.838)	(2.588)	309	
Equivalência patrimonial	2.998	2.947	(113)	306	
Ajustes Empresa Lucro Presumido	=	=	87	-	
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	(111.828)	(121.836)	(113.884)	(119.555)	
Corrente	(105.852)	(87.130)	(109.120)	(91.281)	
Diferido	(5.976)	(34.706)	(4.764)	(28.274)	
Taxa efetiva - %	26,3%	26,9%	26,7%	26,5%	

22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

a) Política

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Provisões para contingências avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Os depósitos judiciais ativos são considerados pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$ 11.200 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Os depósitos judiciais passivos referem-se às causas consideradas como risco de perda provável, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica, conforme política interna. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo e a movimentação da rubrica "Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis" era como segue:

b) Composição do saldo

	Contro	Controladora		lidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	26.881	19.983	27.221	20.192
Tributários	14.912	11.739	14.994	11.995
Cíveis	5.621	3.045	5.690	3.074
Subtotal	47.414	34.767	47.905	35.261
Depósitos Judiciais (processos prováveis)	(9.958)	(8.678)	(9.958)	(8.678)
Total	37.456	26.089	37.947	26.583



c) Movimentação consolidado

	Saldo em 31/12/2018	Aquisição	Adição/ Reversão (*)	Outros (a)/(*)	Reclass. /Pagts	Atual monetária	Saldo em 31/12/2019
Trabalhistas	20.192	396	3.829	138	(3.437)	6.103	27.221
Tributários	11.995	-	(1.917)	(2.067)	4.753	2.230	14.994
Cíveis	3.074	34	983	(1.312)	1.958	953	5.690
Subtotal	35.261	430	2.895	(3.241)	3.274	9.286	47.905
Depósitos Judiciais	(8.678)	-	-	-	(1.280)	-	(9.958)
Total	26.583	430	2.895	(3.241)	1.994	9.286	37.947

⁽a) Parte dos processos judiciais são de responsabilidade de antigos acionistas e serão ressarcidos à Companhia à razão de 67% e, por isso, são reclassificados como "Outros ativos"

d) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:

Tributários

A principal questão de natureza tributária refere-se ao questionamento acerca da isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relacionadas a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que instituiu a COFINS, tratou da isenção dispensada a esse tipo de sociedade, contudo, com o advento da Lei nº 9.430/96, esta foi expressamente revogada, passando-se a exigir a Contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal já se manifestou contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$ 2.142 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2.096 em 31 de dezembro de 2018).

e) Processos classificados como risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de dezembro de 2019, o montante consolidado era de aproximadamente R\$ 506.410 (R\$ 525.079 em 31 de dezembro de 2018).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$ 293.151 (R\$ 283.211 em 31 de dezembro de 2018) compostas, no âmbito federal, substancialmente por: (i) R\$ 136.361 (R\$ 130.540 em 31 de dezembro de 2018), que se referem principalmente a discussões envolvendo à não obrigatoriedade de recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e PIS/COFINS Importação, (ii) contribuições previdenciárias, que somam R\$ 54.512 (R\$ 53.109 em 31 de dezembro de 2018), e (iii) processos federais de natureza diversa, que somam R\$ 6.656 (R\$ 4.094 em 31 de dezembro de 2018).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$ 21.399 (R\$ 25.047 em 31 de dezembro de 2018) e referem-se principalmente à discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$ 74.222 (R\$ 70.421 em 31 de dezembro de 2018) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 24.732 (R\$ 40.714 em 31 de dezembro de 2018), sendo R\$ 12.371 (R\$ 10.413 em 31 de dezembro de 2018) relacionados principalmente a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes, entre outros motivos, de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento, e outros processos contemplando diferentes pedidos que somam R\$ 12.361 (R\$ 30.301 em 31 de dezembro de 2018).

^(*) A movimentação do exercício observada na demonstração do fluxo de caixa, leva em consideração os valores destas colunas



Processos classificados como risco de perda possível (continuação)

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$ 187.626 (R\$ 201.154 em 31 de dezembro de 2018) dos quais (i) R\$ 177.270 (R\$ 193.765 em 31 de dezembro de 2018) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, ações coletivas, anulatórias e execução fiscal, (ii) R\$ 9.774 (R\$ 6.950 em 31 de dezembro de 2018) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento, que totalizam R\$ 582 (R\$ 439 em 31 de dezembro de 2018).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação perante a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. A Companhia está se defendendo nesta ACP mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo, inclusive, precedentes favoráveis do Supremo Tribunal Federal (ADPF nº 324 e RE nº 958.252, com repercussão geral reconhecida). Em confirmação a essa tese, a sentença de 1º instância julgou a ACP improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1º Região. A Companhia interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, recentemente, por unanimidade de votos reformou parcialmente, em favor da Companhia, a decisão anterior proferida pelo TRT da 1º Região. A possibilidade de perda foi alterada para "remota", pois na avaliação da assessoria jurídica (externa) a condenação remanescente que recai sobre a Companhia nesse momento, é inexequível, uma vez que depende da apreciação pelo juízo de 1º grau de produção de provas futuras, impossibilitando a indicação de qualquer valor de condenação.

23. Partes relacionadas

a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial (Consolidado)

	31/12/	2019	31/12/	2018
Resultado	Receita	Despesa	Receita	Despesa
OdontoPrev S/A (a)	432		329	-
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (b)	-	(11.172)	-	(9.034)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (b)	-	(4.392)	-	(3.566)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (b)	-	(4.048)	-	(2.714)
Empresas associadas à Bradseg (c)	-	(179.314)	-	(157.768)
CM Médicos Associados Ltda (d)	-	(1.686)	-	-
Fund. Inst. De Moléstias Do Aparelho (e)	-	(5)	-	-
Subtotal	432	(200.617)	329	(173.082)
Total Líquido		(200.185)		(172.753)

	31/12/	2019	31/12/2	2018
Saldo Patrimonial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Bradesco (f)	485.507	-	553.718	-
OdontoPrev S/A (a)	31	-	29	-
Gastos administrativos	-	-	198	-
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (b)	46.538	(46.884)	-	(758)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (b)	19.852	(20.012)	-	-
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (b)	18.304	(18.452)	-	-
Empresas associadas à Bradseg (c)	-	(17.739)	-	(21.347)
Subtotal	570.232	(103.087)	553.945	(22.105)
Total Líquido	467.145		531.840	



Partes relacionadas (continuação)

- (a) A SantéCorp presta serviços de gestão de saúde para a OdontoPrev S/A.
- (b) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury). Os saldos registrados no Ativo referem-se à Direito de uso e no Passivo referem-se aos Arrendamentos Financeiros. Os valores registrados no resultado referem-se à adoção da nova norma contábil CPC 06 (R2) IFRS16, em que as despesas de aluguel foram convertidas em depreciação e juros, conforme divulgado na nota explicativa 2.1 c.
- (c) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição, transporte e previdência privada.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

- (d) A CM Médicos presta serviços médicos para o Fleury.
- (e) Patrocínio Fleury no evento de divulgação da parceria com o Hospital Edmundo Vasconcelos.
- (f) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de dezembro de 2019, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas,

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de dezembro de 2019, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, stock options e bônus no valor de R\$ 25.674 (R\$ 23.871 em 31 de dezembro de 2018) e estão contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração de resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 29 de abril de 2019.

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$ 32.069 no período findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 31.948 em 31 de dezembro de 2018).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2019, totalmente integralizado, é de R\$ 1.449.051, representado por 316.744.460 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$ 1.426.267.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

Em fevereiro de 2019, foi concluída a integralização no valor de R\$ 1.615, referente ao exercício das opções aprovado em 13 de dezembro de 2018.

Em 1 de agosto de 2019, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$ 5.516, mediante a emissão de 631.018 ações.



b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 27 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou e a Assembleia Geral Ordinária ratificou em 29 de abril de 2019, a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas, no valor de R\$ 217.305, correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,6874, referente ao lucro do exercício de 2018, que foi paga em 31 de Maio de 2019.

Em 25 de julho de 2019, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 63.308, correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,2003, referente aos lucros acumulados no primeiro semestre de 2019, liquidados em 04 de outubro de 2019.

Em 26 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 35.627, correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,1125, referente aos lucros acumulados no primeiro semestre de 2019, liquidados em 17 de janeiro de 2020.

Cálculo de Juros sobre capital próprio:

	1° distribuição	2° distribuição	Total
Data aprovação	25/07/2019	26/12/2019	-
Data de pagamento	04/10/2019	17/01/2020	-
Juros sobre o capital próprio bruto	63.308	35.627	98.935
(-) Impostos de Renda Retido na Fonte (IRRF)	(8.105)	(4.436)	(12.541)
Juros sobre capital próprio, líquido	55.203	31.191	86.394

25. Benefícios a empregados

a) Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada atualmente por Bradesco Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados do Fleury S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 1.772 (R\$ 417 em 31 de dezembro de 2018), registradas em "Custos dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

b) Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Nos planos vigentes, nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017, cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.



Benefícios a empregados (continuação)

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Os participantes tinham o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções, contudo foram totalmente exercidas em 2019.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia ("IPO").

(ii) Outorgas de 2016 a 2018

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasião foram outorgadas 1.822.767 opções.

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

Data de aprovação	Aprovação	Quantidade
27 de julho de 2016	Conselho de Administração	3.645.534 Opções
03 de maio de 2017	Assembleia Geral Extraordinária	550.000 Opções
25 de outubro de 2017	Conselho de Administração	150.000 Opções
15 de dezembro de 2017	Assembleia Geral Extraordinária	235.000 Opções
01 de março de 2018	Conselho de Administração	140.000 Opções
10 de maio de 2018	Conselho de Administração	375.000 Opções
20 de junho de 2018	Conselho de Administração	47.000 Opções

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os valores de preço de exercícios não sofrem atualização, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24º mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36º mês; (iii) 25% no 48º mês (iv) 25% no 60º mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72º mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.



Benefícios a empregados (continuação):

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Data da outorga		2014	2016		2017			2018	
		05/10	27/07	03/05	25/10	15/12	01/03	10/05	20/06
Saldo em 31/12/2018	Opções	546	2.398.226	350.000	150.000	235.000	140.000	375.000	47.000
30100 em 31/12/2016	Preço médio exercido	9,33	8,74	20,22	28,92	28,86	28,18	27,66	26,24
Expiradas	Opções	-	(299.972)	-	(150.000)	-	-	-	-
Exercidas	Opções	-	(631.020)	-	-	-	-	-	-
Canceladas	Opções	(546)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	Opções	-	1.467.234	350.000	-	235.000	140.000	375.000	47.000

Das 2.614.234 opções existentes em 31 de dezembro de 2019 (3.695.772 opções em 31 de dezembro de 2018), 73.125 opções são exercíveis (nenhuma opção exercívei em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu uma despesa "pro-rata" no valor de R\$ 5.808 em Despesas Gerais Administrativas (R\$ 8.336 no período findo em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de mercado de cada ação era R\$ 30,53 (R\$ 19,78 em 31 de dezembro de 2018).

Opções outorgadas de 2011 a 2014: foram precificadas com base no modelo "Binomial" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses
	Outorga em 05/10/2014
Volatilidade	28,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	10,33%

Opções outorgadas de 2016 a 2018: foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses – Outorga em						_
	20/06/2018	10/05/2018	01/03/2018	15/12/2017	25/10/2017	03/05/2017	27/07/2016
Volatilidade	30,16%	29,49%	29,38%	28,97%	42,79%	29,12%	28,36%
Rendimento de dividendos	2,94%	3,22%	3,76%	3,17%	2,93%	3,09%	1,75%
Vida esperada para o exerc.	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Taxa juros anual livre de risco	7,59%	7,59%	7,71%	8,20%	8,04%	9,54%	12,70%

c) Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

26. Receita de prestação de serviços

a) Política

A receita é reconhecida no momento em que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços fluem para o cliente, representado pelo momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A alocação da remuneração pelos serviços prestados, basicamente refere-se à análises clínicas com única obrigação de desempenho definida (realização e análise do exame), sendo o preço da transação definida entre a Companhia e seus respectivos clientes. Não há contraprestação variável, obrigações de devolução ou restituição, tampouco componente de financiamento significativo ou obrigações de desempenho restantes.



Política de Receita de Prestação de Serviços (continuação):

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização da análise clínica, iniciada com a coleta do material para posterior emissão do laudo diagnóstico, que fica disponível ao usuário clínico por meio do site ou para retirada em uma das unidades de atendimento. As linhas de serviços de medicina diagnóstica e medicina integrada não possuem distinção quanto à obrigações de desempenho a serem atingidas.

As receitas provenientes desta prestação de serviços já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas.

b) Principais linhas de serviços

Medicina Diagnóstica: Realização de exames laboratoriais e de imagem para clientes que são atendidos nas unidades de atendimento própria do Grupo Fleury.

Medicina Integrada: Destinada aos hospitais que integram serviços diagnósticos com corpo clínico especializado e realização de exames voltados à análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições. Também contempla os serviços de *checkup*, LARE – Laboratório de Referência e gestão de saúde.

Dental: Exames odontológicos por imagem realizados pela controlada em conjunto Papaiz.

d) Remuneração esperada

Os serviços prestados aos clientes são remunerados conforme segue (valores estipulados contratualmente):

- i) volume de prestação de serviços de análises clínicas (análises e diagnósticos realizados); e
- ii) pacotes definidos de análises clínicas, onde a remuneração é baseada em pacotes de procedimentos pré-definidos (checkups) ao usuário clínico.

e) Estimativa de glosas (Consolidado)

Realizada com base em análises históricas e tendências comerciais, sendo adotado pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 a estimativa de 1,33% sobre a receita bruta de medicina diagnóstica em que a contraparte são os convênios (1,26% em 31 de dezembro de 2018), faturada ou não. Essa estimativa é revisada pela Companhia a cada data de demonstração financeira.

f) Composição dos saldos

	Contro	Controladora		lidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita Bruta	3.011.528	2.790.539	3.142.125	2.879.633
Impostos	(184.208)	(171.068)	(193.809)	(177.822)
Glosas	(41.026)	(36.333)	(41.843)	(36.424)
Abatimentos	(745)	(910)	(1.366)	(924)
Receita Líquida	2.785.549	2.582.228	2.905.107	2.664.463

O desmembramento da receita líquida entre as principais linhas de serviços da Companhia (Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental), estão apresentadas na Nota Explicativa nº 32 - Informações por segmento de negócios.

27. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal e serviços médicos	(956.351)	(884.473)	(1.013.191)	(926.327)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades (a)	(401.780)	(509.750)	(425.364)	(525.815)
Material direto e intermediação de exames	(301.509)	(253.183)	(311.034)	(257.666)
Depreciação e amortização (a)	(249.630)	(128.752)	(260.834)	(138.782)
Gastos Gerais	(6.001)	(7.083)	(6.292)	(7.372)
Total	(1.915.271)	(1.783.241)	(2.016.715)	(1.855.962)

⁽a) Em 2019 parte dos aluguéis que eram apresentados na linha "Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades" foram incluídos no escopo da nova norma CPC 06 (R2) – IFRS 16, conforme descrito na nota explicativa 2.1 b.

Outro efeito verificado com a adoção desta norma é o aumento na linha de Depreciação e amortização (Direito de uso).



28. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal e benefícios	(172.478)	(165.657)	(178.076)	(166.188)
Depreciação e amortização	(59.530)	(50.358)	(59.630)	(50.509)
Assuntos institucionais e legais	(22.716)	(13.179)	(23.436)	(13.288)
Marketing	(22.031)	(21.713)	(22.956)	(21.746)
Outras despesas gerais e adm.	(16.133)	(15.631)	(16.389)	(15.767)
Serviços de terceiros	(7.695)	(10.688)	(7.961)	(11.082)
Bens imóveis e utilidades	(5.791)	(11.915)	(6.014)	(12.313)
TI e telecomunicações	(5.221)	(4.587)	(5.925)	(4.678)
Total	(311.595)	(293.728)	(320.387)	(295.571)

29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Outras receitas (despesas)	(9.095)	(3.317)	(4.566)	(4.625)
Provisão / perdas com insolventes	(2.606)	(4.023)	(2.672)	(4.055)
Resultado na baixa/venda de ativos	(767)	665	(601)	665
Total	(12.468)	(6.675)	(7.839)	(8.015)

30. Resultado financeiro

a) Política

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, a Companhia adotou como prática contábil apresentar os juros apropriados sobre aplicações financeiras e dividendos recebidos nas atividades de investimentos e os juros pagos sobre empréstimos e debêntures nas atividades de financiamento por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 à 34A do CPC 3 – Demonstrações do Fluxo de Caixa.

b) Composição do resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras:	·			
Rendimento de aplicações financeiras – TVM	26.522	33.584	29.922	35.022
Atualização monetária impostos e dep. Judiciais	4.335	4.349	4.480	4.335
Variação cambial e outros	590	558	614	612
Rendimento de aplicações financeiras	70	11.357	207	11.787
Instrumentos financeiros derivativos	188	920	189	920
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.449)	(2.301)	(1.598)	(2.403)
Total	30.256	48.467	33.814	50.273
Despesas financeiras:	·			
Juros sobre debêntures	(64.658)	(75.931)	(64.658)	(75.931)
Juros de arrendamento mercantil	(75.326)	-	(78.623)	-
Atualização monetária de contingências	(9.268)	(4.420)	(9.287)	(4.513)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(1.571)	(2.599)	(4.702)	(4.034)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(3.997)	(5.091)	(4.143)	(5.256)
Variação Cambial e outras	(3.232)	(8.110)	(3.824)	(8.884)
Comissões financeiras	(2.428)	(3.124)	(2.428)	(3.125)
Instrumentos financeiros derivativos	(126)	(637)	(126)	(637)
Total	(160.606)	(99.912)	(167.791)	(102.380)
Resultado financeiro líquido	(130.350)	(51.445)	(133.977)	(52.107)



31. Lucro por ação

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	312.317	331.585
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	316.744.460	315.098.540
Lucro básico por ação – RS	0.99	1.05

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluídaras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	312.317	331.585
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	316.744.460	315.098.540
(+) Ajuste por opções de compra de ações	3.435.613	7.402.552
(=) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	320.180.073	322.501.092
Lucro básico por ação — R\$	0,98	1,03

32. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

		Período findo en	n 31/12/2019	
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	2.437.486	467.621	-	2.905.107
EBITDA	806.552	74.423	-	880.975
Equivalência patrimonial	-	-	(333)	(333)
Depreciação e amortização	-	-	-	(320.464)
Resultado financeiro	-	-	-	(133.977)
LAIR	-	ē	-	426.201
	-	Período findo en	n 31/12/2018	
	Medicina	Medicina	Dontal	Consolidado

	1 enodo inido em 01/12/2010			
	Medicina	Medicina	Dental	Consolidado
	Diagnóstica	Integrada	Demai	Consolidado
Receita líquida	2.230.845	433.302	316	2.664.463
EBITDA	620.789	70.823	26	691.638
Equivalência patrimonial	-	-	900	900
Depreciação e amortização	-	-	-	(189.291)
Resultado financeiro	-	-	-	(52.107)
LAIR	-	-	-	451.140
LAIN				431.140



Informações por segmento de negócios (continuação)

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto, a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	12.979	11.115
EBITDA	1.942	2.376
Depreciação e Amortização	(686)	(576)
Resultado Financeiro	(540)	(546)
Lucro antes dos impostos	716	1.254
Imposto de renda e contribuição social	(413)	(354)
Lucro líquido	303	900

33. Cobertura de seguros

A Companhia contrata cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros Consolidado vigentes em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 994.

Os contratos possuem vigência até 26 de fevereiro de 2020.

A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2019:

	Consolidado
Riscos operacionais	R\$ 614.725
Responsabilidade civil	R\$ 105.000
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 750

34. Evento subsequente

Em 10 de janeiro de 2020, foi concluída a operação de compra de 100% das ações da Diagmax Participações Societárias S.A e suas subsidiárias, o fechamento da operação foi efetivado após evolução adequada no cumprimento de condições precedentes, incluindo a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

A Companhia pagará o valor de R\$ 80.388 pela aquisição e, futuramente, desde que atingidos determinados resultados mutuamente acordados, a Companhia deverá realizar pagamento de earn-out no valor de até R\$ 31.598.

Carlos Alberto Iwata Marinelli Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho Diretor Executivo de Finanças, Relação com Investidores e Jurídico

> Gisele Schneider Responsável técnica TCRC 1SP304488